

Esquerda forma a Frente Popular Brasília

Com um ato realizado no início da noite de ontem na Ordem dos Advogados do Brasil, seção DF, os partidos de esquerda — PDT, PSDB, PCB, PC do B, PV, PSB e PEB — marcaram o encerramento de suas convenções regionais, e lançaram oficialmente a Frente Popular Brasília. Ao GDF concorrerá o senador Maurício Corrêa (PDT), tendo como vice o deputado federal Geraldo Campos (PSDB). Na disputa pelo Senado Federal estarão o senador Pompeu de Sousa (PSDB), em busca da reeleição, e os suplentes Sebastião Abreu (PSB) e Getúlio Dias (PDT).

As convenções regionais dos partidos da Frente Popular Brasília foram norteadas pela unidade, com exceção da do PSB (veja matéria nesta página). Há duas semanas as legendas vinham amarrando a coligação, e os candidatos aos cargos proporcionais estavam definidos pelos encontros zonais. O que se aguardava para ontem era uma participação efetiva dos militantes, como prova de força.

E foi muita movimentação e entusiasmo o que se viu nas convenções regionais dos dois maiores partidos de esquerda da frente, PDT e PSDB. Os tucanos reuniram cerca de 300 militantes na Câmara dos Deputados, e o auditório Nereu Ramos foi insuficiente para abrigar a todos. Com apenas uma chapa de candidatos, a votação dos 11 delegados e 70 membros do Diretório Regional — incluídos três dos quatro parlamentares, o deputado federal Geraldo Campos não compareceu por problemas de saúde — transcorreu sem confronto.

A convenção do PSDB serviu para

que os candidatos da legenda medissem força, numa demonstração de quem se mostra mais organizado para a campanha eleitoral. Nesse sentido, o médico Gustavo Ribeiro, ex-diretor da Fundação Hospitalar do DF, e José Libério Pimentel, ambos pleiteantes a uma vaga na Assembléia Distrital, apareceram com destaque.

O PCB fez sua convenção regional na última quinta-feira, quando apontou seus candidatos proporcionais, um para a Câmara dos Deputados, e quatro para a Assembléia Distrital, e ontem realizaram um encontro pró-forma, com a intenção apenas de referendar os nomes para homologação junto ao Tribunal Superior Eleitoral.

Em sua sede, na 704 Sul, o PC do B reuniu os militantes para votarem nos dois candidatos previamente selecionados: Moacir (Moa) Oliveira, que concorrerá à Câmara dos Deputados, e Agnelo Queiroz, que tenta uma vaga na Assembléia Distrital. Segundo Agnelo, o partido sai confiante em fazer uma Lei Orgânica progressista: "Brasília tem um perfil de esquerda, e contamos com isso para sermos maioria (a esquerda) na Câmara Distrital".

No PDT o clima que predominou durante toda a convenção regional foi o de tranquilidade e confiança, como salientara o senador Maurício Corrêa. Formalizada a Frente Popular Brasília — a única preocupação era de que o PSB capitulasse na última hora e fosse para o PT — as discussões entre os militantes centralizavam-se nos triunfos do partido para reverter o quadro eleitoral favorável ao ex-governador Joaquim Roriz.

RONALDO DE OLIVEIRA



A convenção dos "tucanos" foi das mais movimentadas, lotando o Nereu Ramos na Câmara dos Deputados